

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 19

A CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA COMO ATIVIDADE FILANTRÓPICA NO PAÍS E MISSÃO HUMANITÁRIA NO EXTERIOR

Miguel Angel MALUF, Marcos FRANZONI, Eneida MELGAR, Alfredo HERNANDEZ, Raul PEREZ

Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina

Objetivo: Avaliar a evolução de pacientes de alto risco submetidos à aortoplastia redutora associada à troca valvar aórtica.

Métodos: Seis pacientes portadores de aneurisma de aorta ascendente e valvopatia aórtica, sendo quatro do sexo masculino, foram incluídos no estudo. Um paciente apresentava insuficiência mitral importante. A idade variou de 61 a 70 anos (média de 65,7 anos). A insuficiência aórtica foi a indicação de troca valvar em 83,3% dos pacientes e a estenose aórtica em 16,7%. Os critérios de inclusão foram: pacientes portadores de valvopatia aórtica com indicação cirúrgica, aorta ascendente com diâmetro > 5,5cm, EuroScore > 6 e idade acima de 60 anos. O diâmetro da aorta ascendente variou de 57 a 68 mm (média de 63,7mm). Análise estatística foi realizada utilizando o Teste t pareado para as variáveis estudadas, com nível de significância menor que 5 %.

Resultados: Todos os pacientes foram submetidos à aortoplastia redutora com contenção externa associada à troca valvar aórtica. Não houve mortalidade hospitalar na série estudada. Um paciente apresentou fibrilação atrial no pós-operatório (16,7%). O diâmetro médio da aorta ascendente foi de 37,0+4,5mm aos 6 meses de pós-operatório ($P < 0,0001$, em relação ao pré-operatório). A curva atuarial de sobrevivência é de 100% ao final de 28 meses de seguimento.

Conclusões: A aortoplastia redutora associada à contenção externa e troca valvar aórtica é uma opção terapêutica com resultados promissores a médio prazo, em pacientes de alto risco cirúrgico portadores de aneurisma de aorta ascendente e valvopatia aórtica.